Perspectivas da profissão de economista são tema de palestra para estudantes da Unioeste

Atividade realizada durante o XXXIV Seminário de Economia Brasileira abordou a identidade profissional do economista, as transformações do mercado de trabalho e a importância do desenvolvimento de competências durante a formação universitária.

O economista Kaio Arlei Strelow (Corecon-PR nº 8914) participou, no dia 5 de outubro de 2026, do XXXIV Seminário de Economia Brasileira e IV Jornada Internacional de Comunicação Científica (JICC), realizado na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), campus de Toledo. Com o tema "Economista: um caminho de muitas possibilidades – Mercado de trabalho e formação de competências", a palestra foi direcionada aos acadêmicos de graduação e pós-graduação em Ciências Econômicas e Desenvolvimento e propôs uma reflexão sobre a identidade profissional do economista, as transformações do mercado de trabalho e as competências necessárias para atuar diante de uma realidade econômica cada vez mais complexa.

Promovido pelo curso de Ciências Econômicas da Unioeste, o Seminário de Economia Brasileira é realizado desde 1990 e constitui um espaço de discussão sobre temas relevantes para a Economia e o desenvolvimento regional. Em sua 34ª edição, o evento teve como temática central "O Papel do Economista na Construção do Futuro", em um ano marcado pelos 75 anos da regulamentação da profissão no Brasil.

A apresentação teve como ponto de partida uma pergunta aparentemente simples: "O que faz um economista ser economista?". A partir dessa provocação, foram questionadas algumas percepções recorrentes sobre a profissão, como a associação exclusiva do economista ao mercado financeiro, aos investimentos, ao domínio da matemática ou à capacidade de economizar dinheiro. A reflexão permitiu destacar a amplitude da formação em Ciências Econômicas, caracterizada pela capacidade de transitar entre diferentes conhecimentos, compreender problemas específicos sem perder de vista o contexto em que estão inseridos e estabelecer relações entre teoria econômica, história e realidade concreta. Essa característica foi sintetizada durante a palestra pela combinação entre "conhecimento específico e visão de conjunto".

Uma profissão com múltiplas possibilidades

Ao longo da atividade, foram apresentadas as diferentes oportunidades proporcionadas pela formação em Ciências Econômicas e as transformações que vêm ampliando as fronteiras de atuação profissional. Entre as possibilidades destacadas estiveram a perícia econômico-financeira, consultoria, estudos de viabilidade econômica, análise de crédito e operações financeiras, mercado financeiro, análise de dados, desenvolvimento regional, pesquisa, docência e empreendedorismo.

A palestra também abordou o caráter interdisciplinar e transdisciplinar da Economia, destacando suas interfaces com áreas como Ciência de Dados, Psicologia, Sociologia, Geografia, Direito e Agronomia. Nesse contexto, discutiu-se a Economia como um sistema complexo, marcado pela interdependência entre agentes, instituições, mercados e territórios. A abordagem buscou demonstrar que os problemas econômicos raramente se apresentam de maneira isolada ou restritos a uma única área do conhecimento. Assim, a capacidade de estabelecer conexões entre diferentes perspectivas constitui um importante diferencial da formação do economista.

Outro ponto da apresentação envolveu dados e pesquisas sobre egressos de Ciências Econômicas, contemplando informações sobre remuneração, inserção no mercado de trabalho e a relação entre a formação acadêmica e as atividades profissionais exercidas.

Formação universitária e desenvolvimento de competências

Na segunda parte da palestra, a discussão concentrou-se na preparação dos estudantes para as oportunidades profissionais, a partir da pergunta: "Como se preparar para os diferentes caminhos que a Economia oferece?" Foi apresentado o conceito de competência como a capacidade de mobilizar conhecimentos para realizar aquilo que se projeta, articulando conhecimento, planejamento e ação.

Nesse sentido, foram destacadas competências que ultrapassam o domínio de ferramentas e técnicas específicas, como capacidade de análise e síntese, comunicação oral e escrita, pensamento crítico, trabalho em equipe, integração de conhecimentos e habilidade para transitar entre conceitos abstratos e problemas concretos.

A apresentação ressaltou o papel da universidade nesse processo, destacando que a graduação não deve ser compreendida apenas como um período de aquisição de conteúdos, mas também como uma oportunidade para desenvolver formas de pensar, investigar, comunicar e solucionar problemas. "A Economia oferece muitos caminhos profissionais, mas eles não são construídos apenas pelo acúmulo de conhecimento técnico. É preciso aprender a mobilizar esse conhecimento, conectar diferentes capacidades, compreender o contexto e transformar análise em ação. A formação do economista ganha força justamente quando conseguimos combinar conhecimento específico com visão de conjunto", destacou Kaio.

O economista e os desafios da sociedade

A palestra também recuperou a importância de "olhar pela janela", expressão utilizada para representar a necessidade de aproximar o conhecimento acadêmico dos problemas concretos da sociedade e identificar oportunidades profissionais para além dos caminhos mais tradicionais. A reflexão dialogou com a temática central do Seminário, especialmente diante das transformações econômicas, tecnológicas, sociais e ambientais que exigem dos

profissionais capacidade de adaptação, aprendizado contínuo e compreensão de fenômenos cada vez mais interconectados.

Como mensagem final, destacou-se que não existe uma única trajetória profissional para o economista. As oportunidades são construídas a partir da combinação entre uma formação sólida, o desenvolvimento de competências, a abertura ao diálogo com outras áreas do conhecimento e a disposição para compreender e solucionar problemas concretos.

A atividade reforçou a importância da aproximação entre universidade e mercado de trabalho, contribuindo para ampliar a percepção dos acadêmicos sobre as possibilidades da profissão e o papel dos economistas no desenvolvimento econômico e social.

XXXIV Seminário de Economia Brasileira e IV Jornada Internacional de Comunicação Científica (JICC)

A programação do XXXIV Seminário de Economia Brasileira e IV Jornada Internacional de Comunicação Científica (JICC), realizada entre os dias 5 e 8 de outubro de 2026, contou ainda com palestras, minicursos e apresentações de trabalhos científicos. Entre as atividades, destacaram-se a palestra "Mercado, Estado e Segurança Alimentar", ministrada pela professora Dra. Mirian Beatriz Schneider, e a conferência de encerramento "A Arte de Pesquisar: Trajetória Acadêmica e de Mercado como Economista", conduzida pelo economista Jonas da Silva Henrique. Também foram oferecidos minicursos sobre utilização do gerenciador de referências Zotero, introdução ao software estatístico R e noções básicas de Microsoft Excel, além das apresentações de trabalhos científicos da IV JICC. A programação buscou integrar formação acadêmica, pesquisa científica e experiências profissionais, promovendo o intercâmbio de conhecimentos entre estudantes, pesquisadores e profissionais.